



Plano
PBD

BOLETIM DE INVESTIMENTO

MAIO 2025

Previdência
USIMINAS



Cenário Econômico

Em maio, houve melhora no ambiente econômico global, com sinais de desaceleração da inflação em diversas regiões e avanços nas negociações comerciais entre EUA e China. No Brasil, os dados de inflação vieram abaixo do esperado, mas o anúncio de aumento de tributos para equilibrar as contas públicas gerou preocupações no mercado.

A inflação, medida pelo IPCA, subiu 0,26% em maio, desacelerando frente ao mês anterior (0,43%). Em 12 meses, o índice atingiu 5,32%, ainda acima do teto da meta para 2025 (4,5%). O INPC, por sua vez, teve alta de 0,35% no mês e acumula 5,20% em 12 meses.

Segundo o último Relatório Focus do mês, o mercado projeta que o IPCA encerrará 2025 com alta de 5,46%. Para conter a inflação, a expectativa é de que a Selic seja mantida em patamar elevado, encerrando 2025 nos atuais 14,75% ao ano – nível alcançado após a alta na última reunião do Comitê de Política Monetária – Copom.

No final de maio, o Ministério da Fazenda anunciou medidas para aumentar o Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) como alternativa para aumento da arrecadação. A proposta gerou fortes críticas e o governo voltou atrás em parte dela, como na cobrança de IOF sobre investimento em fundos no exterior.

No cenário internacional, a China e EUA anunciaram acordo temporário sobre as tarifas comerciais por um período inicial de 90 dias. As tarifas dos EUA sobre produtos chineses foram reduzidas de até 145% para 30%, e as tarifas da China sobre produtos americanos reduziram de até 125% para 10%.

Em termos econômicos, nos EUA a inflação medida pelo CPI subiu 0,1% em maio, acumulando alta de 2,4% em 12 meses – um pouco acima do mês anterior (2,3%). No início do mês, o Banco Central dos EUA manteve a taxa de juros entre 4,25% e 4,50%.

Na Europa, a expectativa é que em junho o Banco Central Europeu encerre o ciclo de corte de juros, dado que em maio a inflação anualizada ficou próxima da meta de 2% e o crescimento econômico da região continua baixo.

No mercado local, o Ibovespa registrou alta de 1,45% no mês, já o IFIX, índice de fundos imobiliários, subiu 1,44%. Na renda fixa, o índice IMA-B5+, que mede o desempenho dos títulos de longo prazo atrelados ao IPCA, valorizou 2,45%. O índice de títulos de menor prazo, o IMA-B5, valorizou 0,62%. Com a Selic elevada, o CDI variou 1,14%.

No exterior, os índices Nasdaq Composite e o S&P 500 encerraram o mês com retornos, em dólar, de 9,56% e 6,15%, respectivamente. Já o índice MSCI World teve alta de 5,69% e o MSCI Europe (USD) subiu 3,78%. O Dólar Ptax apresentou valorização de 0,85% frente ao Real, encerrando o mês cotado a R\$ 5,71.



Comentário da Gestão

A rentabilidade dos investimentos do plano PBD foi de 1,03% no mês de maio, acima dos 0,76% da meta atuarial. As principais contribuições positivas dentro da renda fixa foram a exposição em ativos indexados à inflação, que registraram bom retorno no mês com a redução dos juros negociados no mercado, como pode ser observado pelos índices IMA-B. Esse indexador é mais presente nos ativos dos planos para buscar a imunização do compromisso atuarial do plano.

Os ativos pós-fixados, que ocupam relevante espaço na carteira do plano, também desempenharam bem e contribuíram para o resultado com o CDI elevado. A pequena parcela de fundos estruturados teve bom resultado positivo, mas o impacto é baixo na carteira. Com estes resultados, a cota do PBD valorizou 0,98% em maio.

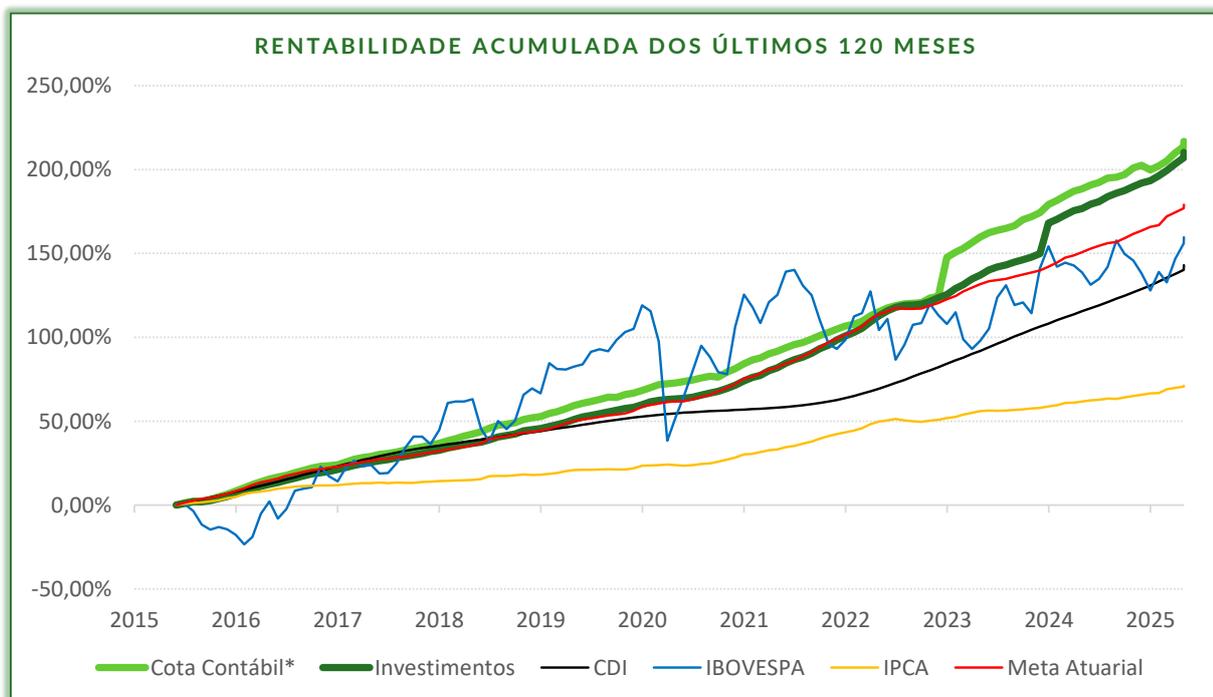
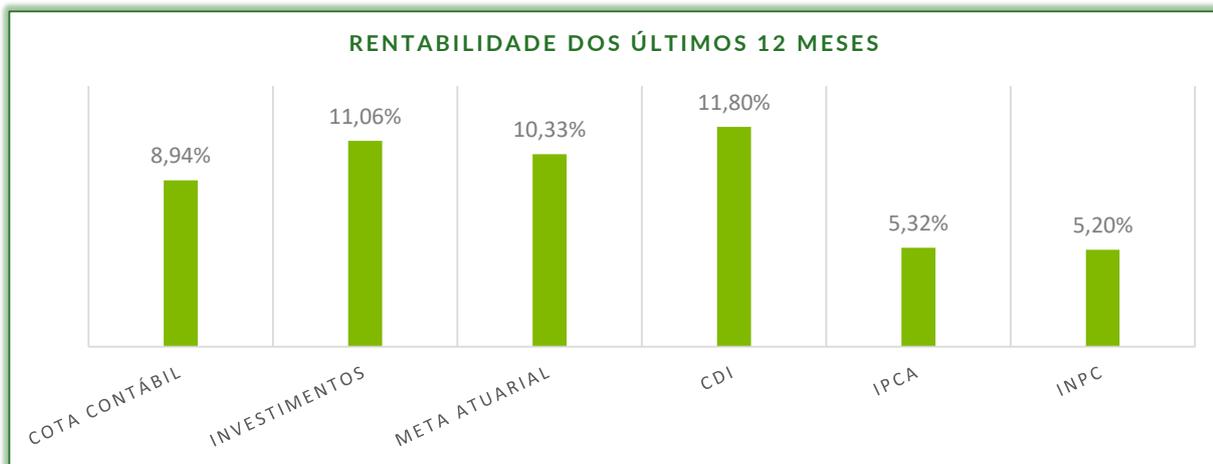
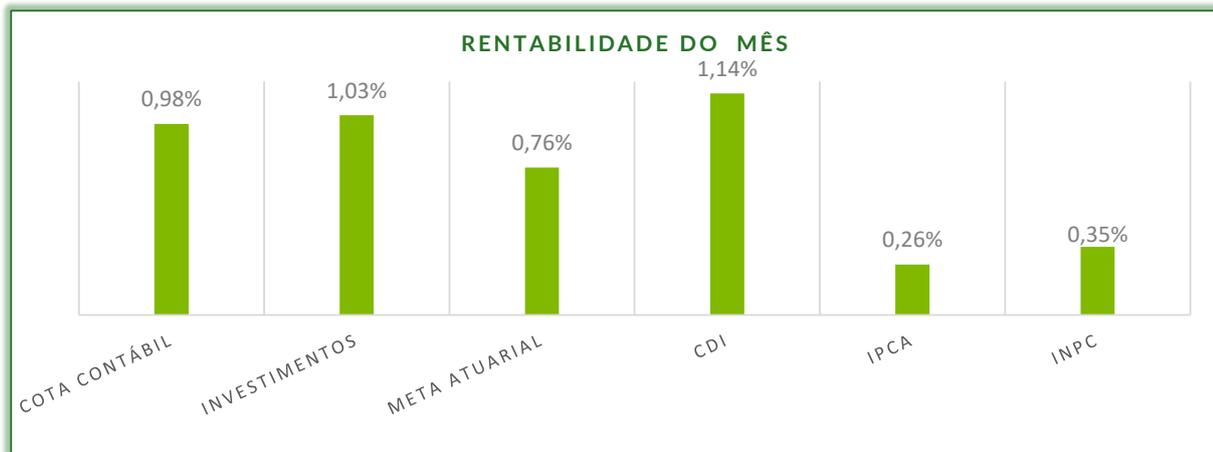
	Renda Fixa	Renda Variável	Estruturado	Exterior	Imóveis	Empréstimo	Retorno dos Investimentos	Cota Contábil*	Meta Atuarial
Mês	1,02%	-	4,10%	-	-	1,92%	1,03%	0,98%	0,76%
Ano	5,71%	-	29,59%	-	-	10,07%	5,76%	5,66%	4,95%
12 meses	11,00%	-	13,21%	-	-	24,33%	11,06%	8,94%	10,33%
24 meses	22,12%	-	42,03%	-	-	56,12%	29,21%	20,72%	19,49%
36 meses	36,50%	-	56,90%	-	-	97,66%	43,73%	45,66%	29,57%
48 meses	59,91%	-	66,19%	-	-	150,92%	68,00%	63,42%	51,28%
60 meses	81,41%	-	57,29%	-	-	206,14%	89,50%	82,31%	72,28%

*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

O INPC é o índice de inflação utilizado para reajustar os benefícios do plano PBD e, por esta razão, compõe a meta atuarial. O IPCA é o índice de preços oficial utilizado pelo Governo Federal e que é utilizado para corrigir os títulos atrelados à inflação emitidos pelo Tesouro Nacional (NTN-B).



Resultados dos Investimentos x Índices de Mercado

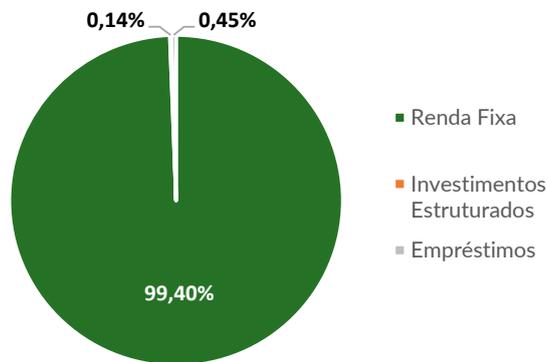


*A cota contábil é afetada por fatores diversos além da rentabilidade dos investimentos do plano, tais como contingências previdenciais, cobertura das despesas administrativas, entre outros.

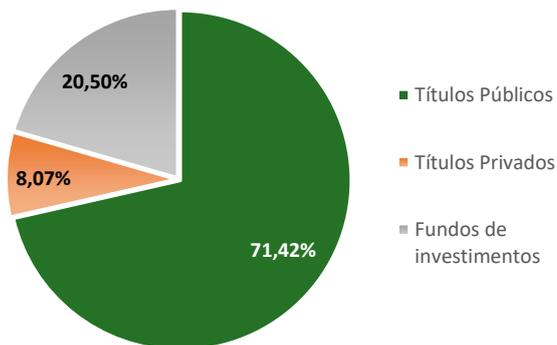


Alocação Consolidadas do Plano

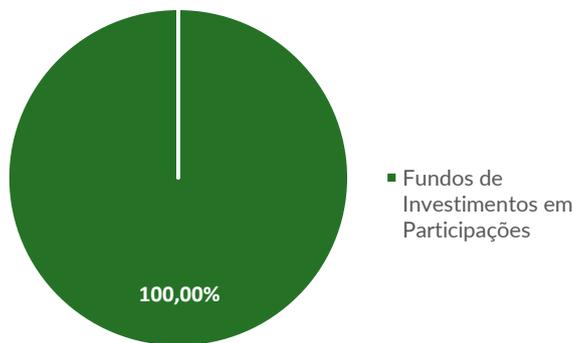
Distribuição por Segmentos



Composição Renda Fixa



Composição Estruturados





Alocações do Plano		% Segmento	% Total
Renda Fixa	1.182.418.248	100,00%	99,40%
Títulos em Carteira Própria	939.993.464	79,50%	79,02%
Títulos Públicos - IPCA	844.523.397	71,42%	71,00%
Títulos Privados - IPCA	39.936.840	3,38%	3,36%
Títulos Privados - CDI	55.533.227	4,70%	4,67%
Fundos de investimentos	242.424.784	20,50%	20,38%
BRADESCO TRIUMPH FIRF	242.424.784	20,50%	20,38%
Empréstimos	5.389.072	100,00%	0,45%
Investimentos Estruturados	1.709.243	100,00%	0,14%
OLEO E GAS FIP	68	0,00%	0,00%
INVESTIDORES INSTITUCIONAIS III FIP	107.745	6,30%	0,01%
NEO CAPITAL MEZANINO FIP	1.601.430	93,69%	0,13%
Total dos Investimentos	1.189.516.563	100,00%	100,00%